

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:**

**15 a 17  
maio  
2019**

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

## CUIDAR DE FAMILIAR IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: VIVÊNCIAS E DESAFIOS

Ana Cláudia Fuhrmann, Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals, Giullia Medeiros, Franciela Carlotto, Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a doença cerebrovascular mais prevalente na população idosa e uma das principais causas de incapacidades severas (BENSENOR, 2015; WHO 2018). Comumente, os cuidados após AVC são assumidos pela família, que precisa de orientações para desempenhá-los no domicílio. **Objetivo:** conhecer as vivências e os desafios enfrentados por cuidadores familiares de idosos após AVC, sobre o cuidado realizado no domicílio. **Métodos:** estudo qualitativo realizado com cuidadores familiares de pessoas idosas após AVC, identificados a partir da lista de pacientes em acompanhamento ambulatorial na Linha de Cuidado do AVC do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre/RS. O critério de inclusão foi: ser cuidador (com 18 anos ou mais) de um familiar com 60 anos ou mais de idade com sequela funcional após AVC na alta hospitalar (pontuação de 3 a 5 na Escala Modificada de Ranking). Os critérios de exclusão foram: cuidador que apoiasse idoso residente em Instituição de Longa Permanência e que não tivesse sido localizado por telefone em, pelo menos, três tentativas em dias e turnos diferentes. Foi utilizada a técnica do grupo focal guiada por duas questões: “Como foi para você tornar-se cuidador de um idoso com AVC?” e “Quais as dificuldades e as dúvidas que surgiram ao cuidar do seu familiar com AVC?”. As discussões foram gravadas, autorizadas pelos participantes, e transcritas na íntegra. A análise das informações foi feita por duas pessoas, de forma independente, e cruzadas no final, baseando-se na Análise Temática. Todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição sob nº 18007. **Resultados:** Dos 20 cuidadores que preencheram os critérios de inclusão, 12 aceitaram participar do estudo, e cinco compareceram aos três encontros realizados, com duração de uma hora e trinta minutos cada, em abril de 2018, numa sala do hospital. Emergiram quatro categorias: Tornar-se cuidador de um familiar após AVC; Dificuldades vivenciadas; Despreparo para lidar com o familiar dependente e Estratégias de enfrentamento. **Considerações finais:** as vivências e desafios relatados após o retorno para o domicílio se direcionam às mudanças abruptas na vida do cuidador e do idoso, à necessidade de apoio formal e informal e às formas de lidar utilizadas pelo cuidador nesta nova situação de vida, fornecendo evidências para estruturar e qualificar programas de atenção a cuidadores, partindo das necessidades dos mesmos.

**Descritores:** Cuidadores; Idoso; Acidente Vascular Cerebral.

### Referências

BENSENOR, I. M., et. al. Prevalence of stroke and associated disability in Brazil: National Health Survey – 2013. *Arq Neuropsiquiatr.* v 73, n. 9, p. 746-50, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0004-282X20150115>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

WORD HEALTH ORGANIZATION. The top 10 causes of death. 2018. Disponível em: <<http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>>. Acesso em: 25 fev. 2019.